

Editorial

Narrativas que tecem a vida

Glaucio Alberto Faria de Souza

Equipe editorial

Caros leitores, essa nova edição da *Revista ReveleTeo* apresenta narrativas que ajudam a tecer a vida. Nelas, o leitor encontrará uma reflexão teológica em diálogo com os contextos atuais do continente latino-americano, em consonância com as indicações do Concílio Vaticano II e com o pontificado do Papa Francisco.

A presente edição é composta por oito artigos. O primeiro de Sidnei Fernandes Lima e Arthur Carvalho Moraes, intitulado *A especificidade da Páscoa Cristã em relação à Pessach judaica*, apresenta a descontinuidade que há entre a Pessach Judaica e a Páscoa Cristã. Nele, o leitor(a) perceberá a originalidade das ações de Jesus na última ceia, que introduziu um novo sentido, uma nova dimensão de encontro e sinal de aliança, por meio da sua presença real nas espécies sagradas do pão e do vinho, que não deve ser reduzida à dimensão material, já que o ressuscitado manifesta sua vida por toda a comunidade que vive essa comunhão.

No segundo artigo, Elizeu da Conceição e Karolayne M. V. C. de Moraes abordam *O anúncio de Jesus Cristo na práxis eclesial em contexto latino-americano*, tendo como pano de fundo o contexto da pandemia da Covid-19, o descaso político e a crise de fé dentro e fora das Igrejas. Diante deste cenário, os autores propõem o retorno ao anúncio das raízes cristã, com o desejo de revisar as pérolas dos ensinamentos de Jesus confrontan-

do com o contexto da vida atual. Esse movimento de retorno permitirá o surgimento de uma nova práxis eclesial, numa pastoral mais organizada e pensada à luz do projeto do Reino de Deus e atuante nas demandas da vida.

O artigo seguinte, de Anderson Yan, reflete sobre as *Expressões Icônicas e Anicônicas na Bíblia Hebraica*, apresentando uma avaliação crítica da suposição da leitura protestante brasileira. Conforme a reflexão do autor, as práticas anicônicas e icônicas deixam escapar o conflito entre o textual e as realidades externas. No entanto, elas contribuem com o desenvolvimento teológico e com uma melhor compreensão da recepção cristã desses textos e da formulação da teologia da encarnação no Novo Testamento.

O quarto texto desta edição relaciona o tema da filosofia com a teologia. Nele, os autores Francisco Benedito Leite e Jungley de Oliveira Torres Neto argumentam sobre a temática: *Sócrates, projeção intelectual para Bakhtin e Gadamer: Instrumentos para a interpretação bíblica*. Os autores habilmente relacionam dois pensadores modernos com o nome do célebre filósofo ateniense Sócrates. Para Bakhtin, o renomado filósofo do período Antigo pode ser considerado como uma figura importante para os romances, em razão da sua valorização do diálogo e dos gêneros discursivos. Já Gadamer valoriza a maiêutica socrática e a busca da verdade, por meio do método dialógico. Para os autores, essas duas perspectivas estão em consonância, pois ambos permitem a realização da interpretação de textos bíblicos.

O quinto texto, denominado *Educar para a sinodalidade: um desafio necessário na formação dos novos presbíteros*, aborda o tema da sinodalidade como desdobramento das afirmações do Concílio Vaticano II, especialmente da Igreja como Povo de Deus e da Igreja como Comunhão. Para o autor Renato da Silva Machado, a sinodalidade representa a atualização das afirmações conciliares, por isso, ele reflete sobre a necessidade de um cuidado especial na formação de novos presbíteros, para que a Igreja possa ser de todos os seus membros.

Sim, todo corpo é sagrado: reflexões sobre a corporalidade na tradição bíblica e protestante é o sexto artigo desta edição. Nele, Wallace Alexander A. Cruz argumenta sobre a temática do corpo à luz da tradição bíblica e protestante. Em nível de síntese, o artigo defende a sacralidade da corporalidade, portanto, um cuidado necessário consigo mesmo, assim como, com o outro; no mistério da Encarnação do λόγος, a corporificação de Deus sacraliza a corporei-

dade humana.

O artigo *Despindo-se: para uma mística e espiritualidade da nudez*, de David Bruno Narcizo e Glaucio Alberto. F. de Souza, reflete sobre a necessidade de uma mística da nudez na atual sociedade, tão marcada pelo desnudamento e da alienação dos direitos fundamentais de milhares de seres humanos. Diante deste quadro, os autores têm por objetivo mostrar a dualidade dos mitos que engendram a sociedade neoliberal e a espiritualidade cristã e, ao mesmo tempo, apresentar a necessidade de uma mística do desnudamento numa espiritualidade prática da nudez que busque a garantia do direito fundamental e do bem comum.

O oitavo artigo desta edição, intitulado *Religiosidade e cultura popular na américa latina: A ontologia dos povos originários como condição de reflexão*. Nele, o autor Albio Fabian Melchiorretto investiga a contribuição das teorias da libertação em relação à cultura popular na América Latina, mais especificamente por meio da educação como mobilização e potência geradora de transformação e esperança, que se apresenta como um caminho necessário para resistência e recuperação dos ideais dos povos originários.

Boa leitura